



**Correio Manhã**

31-01-2020

**Periodicidade:** Diário

**Classe:** Informação Geral

**Âmbito:** Nacional

**Tiragem:** 115581

**Temática:** Justica

**Dimensão:** 2113 cm<sup>2</sup>

**Imagem:** S/Cor

**Página (s):** 1/4/5

**ESCÂNDALO LUSO-ANGOLANO P.4 E 5**

# JUSTIÇA IGNORA PROVAS DE RUI PINTO SOBRE BES

Hacker tem documentos sobre Vistos Gold e ESCOM





ATUALIDADE I

**BRAÇO DE FERRO**

**DADOS FISCAIS | CRISTIANO RONALDO**  
 Cristiano Ronaldo foi outro dos alvos do pirata informático e poderá ter sido devido ao acesso à informação fiscal a que este acedeu que o jogador foi alvo de um processo em Espanha. O atleta já foi ouvido na Polícia Judiciária e manifestou o desejo de proceder criminalmente contra o suspeito.

TENSÃO

# Justiça recusa segredos de Rui Pinto

**REDES SOCIAIS** ♦ Hacker garante ter mais informações que “portugueses merecem saber” **SILÊNCIO** ♦ Pirata informático recusa falar com Polícia Judiciária e Ministério Público. Juíza diz que informações não valem

TÂNIA LARANJO

Os segredos apanhados a Rui Pinto nos inúmeros ficheiros que foram apreendidos pela Polícia Judiciária, após as buscas feitas à sua casa em Budapesté, não podem ser usados pela Justiça portuguesa. Os dados já foram abertos e por terem sido obtidos ilegalmente por Rui Pinto não deverão dar origem a nenhum processo-crime. Exemplo disso são os elementos referentes ao Banco Espírito Santo, informações já visualizadas pelas autoridades, mas sem hipótese de serem usadas como prova.

“A soma de dois males nunca pode produzir um bem”, referiu a juíza Cláudia Pina na decisão instrutória que manda o caso da Doyen para julgamento, colocando aliás de lado qualquer hipótese de uma investigação paralela.

Entretanto, ontem, Rui Pinto voltou a deixar uma mensagem na sua conta do Twitter, afirmando que tem ainda muitas informações, que “os portugueses merecem conhecer”. “Se dependesse da Polícia Judiciária e do Ministério Público português, estas informações nunca viriam a público, nem as autoridades angolanas alguma

vez seriam informadas da existência destes dados. Vistos Gold, ESCOM, BES Angola, há muita coisa que os portugueses merecem saber”, concluiu o pirata informático.

Sobre a possibilidade de se transformar num ‘denunciante’ no nosso país, Rui Pinto já afastou essa hipótese. O hacker recusou falar com a Polícia Judiciária e o Ministério Público por mais do que uma vez e terá agora de ser por sua iniciativa que acontecerá qualquer tentativa de aproximação: “Acho que os portugueses já perceberam que a minha prolongada e desproporcional prisão preventiva tem como objetivo primordial silenciar as minhas denúncias”, escreveu ainda Rui Pinto nas redes sociais. ♦

**NOTÍCIA EXCLUSIVA**  
 DA EDIÇÃO EM PAPEL



**BRAÇO DE FERRO DEVERÁ MANTER-SE**

Os prazos da prisão preventiva são apertados. O processo não foi considerado especialmente complexo e tem de ser julgado até setembro, ou então Rui Pinto é libertado. ♦

**PORMENORES**

**Mandado de detenção**

Rui Pinto foi preso no âmbito de um mandado de detenção, entretanto alargado pela Justiça portuguesa. A Justiça validou a decisão do Ministério Público.

**Processo em inquérito**

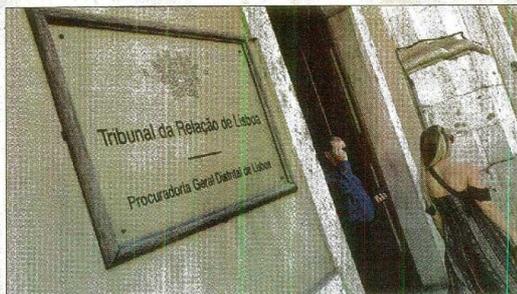
Para além do caso que agora deverá seguir para julgamento, Rui Pinto está a ser investigado noutra processo, também por inúmeros acessos ilegais

**Benfica em investigação**

O caso dos emails do Benfica, ao que tudo indica também acedidos por Rui Pinto, continua em inquérito. Ainda não foi deduzida acusação.



Rui Pinto garante que tem ainda muitos segredos que portugueses devem saber



Relação tem de se apressar, para caso chegar a julgamento

Relação tem de decidir processo em tempo recorde

A alteração à acusação pública, em fase de instrução, faz com que o processo tenha recurso para a Relação que agora terá de decidir em tempo recorde. Se confirmar a acusação, o julgamento também tem de terminar até setembro. ♦

ISABEL DOS SANTOS | ASSUME AUTORIA

**R**ui Pinto assumiu ser o informador do consórcio de jornalistas angolanos. Foi o português quem, em final de 2018, um mês antes de ser detido, entregou todos os dados em Budapeste. Não se sabe se os elementos foram obtidos através do acesso à PLMJ, o escritório de advogados que defendia Isabel dos Santos.



PGR | **FOI PRONUNCIADO RUI PINTO FOI PRONUNCIADO POR TER ACEDIDO AO SERVIDOR DA PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA E TER TIDO CONHECIMENTO DE SEGREDOS DAS INVESTIGAÇÕES.**

ADVOGADO | VAI RECORRER DA DECISÃO

**F**rancisco Teixeira da Mota deverá avançar com um recurso para a Relação de Lisboa, devido à decisão da juíza Cláudia Pina de pronunciar Rui Pinto. O advogado alega que Rui Pinto deveria ser protegido enquanto informador, a juíza diz que não reúne as condições, pelo facto de os acessos aos conteúdos serem ilegais.



“Não estamos a olhar para EuroBic”

❑ O líder do Santander Totta descarta qualquer interesse nos 42,5% que Isabel dos Santos detém no EuroBic. “Não estamos a olhar para o EuroBic, nem vamos olhar”, diz Pedro Castro e Almeida. ●

Caso não ajuda à reputação da Banca

❑ O banqueiro Pedro Castro e Almeida reconheceu, na apresentação de contas do Totta, que as notícias que envolvem Isabel dos Santos e o caso Luanda Leaks “não ajudam” à reputação da Banca. ●



Pedro Castro e Almeida lamenta

Governador atento a operações da Banca

❑ O governador do Banco de Portugal diz que o regulador continuará atento e ativo a avaliar as medidas tomadas pelos bancos a operar em Portugal para prevenir operações de branqueamento. ●

GETTY IMAGES

PHOTOCOR

Carlos Alexandre não quis queixar-se

❑ O juiz Carlos Alexandre já foi ouvido, depois da PJ ter verificado que também foi vítima do hacker. O juiz do Tribunal Central disse que não queria constituir-se assistente e no seu caso a acusação poderá não ir para a frente. Aconteceu o mesmo com Jorge Jesus. ●



Juiz não quer ser assistente

# Angola cerca bancos portugueses

❑ A nomenclatura angolana escolheu, desde a década de 90, a Banca portuguesa como destino privilegiado do destino dos capitais que saíam do País. Segundo a revista ‘Sábado’, tudo terá começado com o caso Banif. Alegadamente, Angola financia Horácio Roque como forma de eliminar a atividade da sua mulher Fátima, apoiante da UNITA e desbloqueadora de financiamento internacional para a organização de Savimbi.

Mas é no século XXI que a estratégia se consolida. Com a crise das dívidas soberanas (2008) a descapitalizar as instituições nacionais, surge uma série de negócios que levam nomes



RAQUEL MARQUES/REUTERS

O Banif foi a primeira tentativa de Angola de dominar o capital de um banco

como Manuel Vicente, Isabel dos Santos, Kopelipa, Carlos Silva (através da sociedade InterOceânico que junta Proença de Carvalho, Pinto Balsemão e Hipólito Pires), Leopoldino do

Nascimento, entre outros, a entrarem no capital do BCP, BPI, BIG ou a abrirem instituições próprias como foi o caso do Banco Atlântico Europa, BNI Europa e EuroBic. ●